



FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À PESSOA HUMANA – FUNASPH
CNPJ 07.650.299/0001-79

RELATÓRIO 2019 - CMAS

I – IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO:

Nome/ Razão Social: FUNDAÇÃO DE ASSISTENCIA A PESSOA HUMANA – FUNASPH
CNPJ: 07.650.299/0001-79
Endereço: Rua Bernardo Franco Baís, 515, Vila Carvalho
Cidade/ UF: Campo Grande/MS
Telefone: (67) 9 9135-3713
Email: jefferson@funasph.com.br
Inscrição no CMAS: Renviação

II – REPRESENTANTE LEGAL

Presidente: Manoel Antônio de Andrade Barbosa Nogueira		
Cargo: Presidente	Profissão: Funcionário Público Federal	
CPF: 026.646.207-38	RG: 2.242.612	Órgão Expedidor: SSP/MS

III – Responsável Técnico:

Nome: Junia Cristina Alves Soares		
Cargo: Assistente Social / Técnico Responsável	Profissão: Assistente Social	
CPF: 295.638.338-80	RG: 514002	Órgão Expedidor: MD/MS
CRESS : 3591 – 21ª região / MS	N.º	Fone: (67) 9 84223476

IV – FINALIDADE ESTATUTÁRIA

Constituída em outubro de 2005, a Fundação de Assistência a Pessoa Humana – FUNASPH - é uma entidade sem fins lucrativos, que atua junto aos segmentos da população com maior vulnerabilidade pessoal e social, por meio de projetos sociais que têm como públicos prioritários usuários de 18 à 59 anos em situação de vulnerabilidade social.

No desenvolvimento das ações da FUNASPH está o Projeto Nova, o mesmo é executado na sede da própria FUNASPH, situada na Rua Bernardo Franco Baís, 515 – Vila Carvalho.

Criado em maio de 2011, o Projeto Nova desenvolve ações que visam resgatar os direitos fundamentais e a dignidade da pessoa humana envolvida na prostituição, bem como as expostas a esta, independentemente de gênero, idade e raça, a fim de que saia dessa situação, se assim desejarem, levando-as a inserção social como parte importante da sociedade e reduzindo a vulnerabilidade mercantil.

O projeto tem como objetivo promover a proteção as vítimas de abuso e/ou exploração sexual e suas famílias, realizando ações da Política de Assistência Social, voltadas a Proteção Social Básica como as atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, desenvolvidas semanalmente de forma continuada, permanente e planejada, as visitas domiciliares, bazares, palestras com temas sociais, atendimento psicossocial e as atividades de artesanato, de acordo com as orientações do **Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, RESOLUÇÃO Nº 13, DE 13 DE MAIO DE 2014 – Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, a faixa etária de 18 a 59 anos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**; assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo. Conforme o previsto no art. 3º, Inciso I sobre a finalidade de implantar e implementar, através de rede de serviços, ações integradas nas áreas de educação, saúde, trabalho, assistência social, comunicação, cultura, esporte e lazer.

V - METODOLOGIA DAS ATIVIDADES

“PROJETO NOVA”

Objetivo:

Oferecer ações voltadas a Proteção Social Básica, a convivência e o fortalecimento de vínculos para pessoas de 18 à 59 anos e suas famílias, vítimas de abuso e/ou exploração sexual por meio de oficinas, palestras, visitas domiciliares e doações.

Ações:

As atividades tem o objetivo de contribuir com a Política de Assistência Social, realizando ações voltadas ao atendimento da Resolução do CNAS nº 13, de 13 de maio de 2014, que Tipifica os Serviços Socioassistenciais para pessoas com idade de 18 à 59 anos.

1. **TRIAGENS E ATENDIMENTOS SOCIAIS:** os atendimentos serão realizados pela assistente social, com intuito de orientar, identificar e promover o acesso a rede socioassistencial as novas usuárias e as que já são atendidas pelo projeto, a fim de prevenir a violação dos direitos e a fragilidade nos vínculos.
2. **VISITAS DOMICILIARES:** realizadas pelos Assistentes Sociais da Funasph, semanalmente e preferencialmente às Terças-feiras no período matutino, visando identificar a realidade de cada pessoa atendida pelo projeto a fim de buscar auxiliá-las na garantia de seus direitos.
3. **REUNIÕES MENSAIS:** programada para acontecer uma vez por mês, a mesma terá como objetivo reunir as famílias atendidas no projeto, para abordar por meio de palestras , temas voltados para a garantia dos Direitos Humanos, buscando assim promover a interação entre as famílias e fortalecer vínculos.
4. **OFICINAS DE ARTESANATO:** será realizadas semanalmente para em média 10 pessoas adultas com idade de 18 à 59 anos. As oficinas são realizadas às terças e quartas feiras das 13:00 às 17:00 na sede na FUNASPH, a mesma terá como objetivo promover maior interação entre as usuárias além de reforçar a autonomia por meio da inclusão produtiva.
5. **OFICINAS DE CULINÁRIA :** em uma cozinha feita de container, toda climatizada, com equipamentos profissionais e com os devidos EPI's. O grupo aprenderão receitas de diversos tipos incluindo receitas sugeridas por elas, com o objetivo de fortalecer vínculos , estimular a memória e também promover a inclusão produtiva.
6. **BAZARES SOCIAIS:** acontecerá mensalmente com as doações de roupas, calçados e outros itens recebidas pelo projeto, cujo o principal objetivo é potencializar a condição de escolher e decidir, contribuindo diretamente para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social, no simples fato de escolher as roupas e calçados de forma organizada e educada respeitando umas às outras.

As atividades propostas tem como objetivo complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária, visando possibilitar a ampliação do universo informacional e artístico, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida.

É fundamental propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencialize a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social, ampliando seu espaço de atuação para além do território.

VI -PÚBLICO ALVO

10 usuárias de 18 à 59 anos de idade, vítimas de abuso e/ou exploração sexual, em risco social e pessoal.



VII - ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A FUNASPH fica localizada na região central de Campo Grande/MS e recebe usuários de toda parte de nossa capital.

VIII - CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

CAPACIDADE: 30 famílias

IX - OBJETIVOS

Promover ações de convivência e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários para usuárias de 18 à 59 anos, através de palestras e oficinas de artesanato desenvolvidas no Projeto Nova.

X - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

OFICINAS de CULINÁRIA - - terças- feiras das 13:00 às 17:00 na sede na FUNASPH.

OFICINAS DE ARTESANATO -quartas-feiras das 13:00 às 17:00 na sede na FUNASPH.

VISITAS DOMICILIARES – Os Assistentes Sociais da Funasph, realizam semanalmente e preferencialmente às Terças-feiras no período matutino.

REUNIÃO MENSAL – Geralmente as reuniões acontecem aos segundos sábados das 09:00 às 11:00 de cada mês, porém a cada mês são agendados de acordo com os feriados e atividades programadas. Nesta reunião continuaremos a realizar as palestras com os temas voltados à garantia dos Direitos Humanos, e diversos outros temas propostos pelas usuárias.

BAZARES SOCIAIS TEMÁTICOS – os bazares são realizados geralmente nas segundas semanas de cada mês, dependendo das doações de programações previstas para cada mês.

TRIAGENS SOCIAIS - Continuaremos realizando as **TRIAGENS SOCIAIS** com as usuárias atendidas neste projeto e encaminhamentos para os órgão que necessitarem para terem seus direitos garantidos.

RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS

Comentário: Descrever qual o montante de recursos financeiros que são utilizados para manutenção deste Serviço, Programa, projeto ou Benefício.

Handwritten signature and initials in blue ink, located in the bottom right corner of the page.

XI – RECURSOS HUMANOS

Nome	Cargo/Função	Escolaridade/Formação	Vínculo Funcional	Carga Horária Semanal
Jefferson Morel Lucas	Administrador	- Bacharel em Teologia, - Graduando em Administração - Especializando em MBA em Gerenciamento de Projetos	Cedido	20 h
Viviane de Melo Machado Vazes	Coordenação	Bacharel em Missiologia e Psicanalista	Cedido	20h
Naira Roberta Rosa dos Santos	Facilitadora Social	Graduanda em Nutrição	Prestadora de Serviço	20h
Junia Cristina Alves Soares	Assistente Social / Técnico Responsável	Bacharel em Serviço Social - Especializado em Educação em Direitos Humanos - Especializando em MBA em Gerenciamento de Projetos -Especialista em aconselhamento e intervenção em crise	Prestador de Serviço	20h
Elizete Moraes	Psicóloga /Supervisora de estágio	Bacharel em Psicologia	Voluntária	Eventual
Otilia Maria Garcia Rosa dos Santos	Facilitadora Social	Ensino Médio Completo	Voluntário	12h
Alex Cunha Ribeiro	Psicanalista	Bacharel em Psicologia	Voluntário	4h
Debora Gonçalves Amaro	Educadora Social	Graduanda em Pedagogia	Contratada	30h
Tânia Alves	Assistente Social	Bacharel Serviço Social	Voluntário	4h
Ana Paula Silveira	Psicanalista infantil	Bacharel em Psicologia	Voluntário	4h

Rosenéia Martines dos Santos Pereira	Psicóloga	Bacharel em Psicologia	Voluntário	4h
Samara Maranhão	Psicóloga	Bacharel em Psicologia	Voluntário	4h
Pamela Arruda Vasconcellos	Psicanalista	Bacharel em Psicologia	Voluntário	4h
Antonio Neto	Psicólogo	Mestre em Psicologia	Voluntário	Eventual
Alexandro Leal Trindade	Educadora Social	Bacharelado em psicologia	Contratado	44h
Adriane Cristina Anholeto	Psicóloga	Bacharel em Psicologia	Voluntário	4h

XII – ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS

Comentário: Descrever sobre a origem dos recursos financeiros utilizados para realização das atividades e a manutenção da entidade.

Origem do Recurso	Fonte	Valor
MUNICIPAL	Assistência Social	XXXXXX
	Educação	XXXXXX
	Saúde	XXXXXX
	Outros (Citar)	XXXXXX
ESTADUAL	Assistência Social	XXXXXX
	Educação	XXXXXX
	Saúde	XXXXXX
	Outros (Citar)	XXXXXX
FEDERAL	Assistência Social	XXXXXX
	Educação	XXXXXX
	Saúde	XXXXXX
	Outros (Citar)	XXXXXX
PRÓPRIOS	Primeira Igreja Batista	R\$ 203.241,21
TOTAL		R\$ 203.241,21



XIII – INFRAESTRUTURA

Estrutura	Quantidade	Adequado	Inadequado
Sala exclusiva da coordenação e/ou administração	2	sim	
Sala exclusiva de atendimento da equipe técnica	1	sim	
Sala para atendimento, com capacidade inferior a 15 pessoas.	1	Sim	
Sala para atendimento, com capacidade de 15 a 30 pessoas.	1	Sim	
Salão com capacidade superior a 30 pessoas	0	XXXX	
Recepção	1	sim	
Cozinha	1	Sim	
Refeitório	0	XXXX	
Almoxarifado e/ou dispensa	1	Sim	
Banheiros	2	Sim	
Biblioteca e/ou sala de estudo	0	XXXX	
Parque e/ou Brinquedoteca	1	Sim	
Quadra e/ou espaço externo para atividades coletivas	1	Sim	
Telefone	1	Sim	
Computador	3	Sim	
Acesso a Internet	6	Sim	
Equipamentos de multimídia	1	Sim	
Materiais pedagógicos, culturais e esportivos.	100	Sim	
Banco de dados dos usuários (as) da entidade	0	XXXX	
Banco de dados dos serviços socioassistenciais do município	0	XXXX	
Equipamentos diversos de lazer	100	Sim	
Veículo	0	xxxxx	
Outros (especificar):			

XIV - METAS

Comentário: Descrever sobre as metas que foram planejadas e tiveram êxito, além daquelas que não foram previstas, mas que foram alcançadas, e também as metas que não foram realizadas justificando os motivos. Deverá também ser apresentando o número de metas cofinanciadas pelo órgão gestor da Política de Assistência Social e as metas de atendimentos institucionais.

- 1) Atender 10 usuárias vítimas de abuso e/ou exploração sexual

XV – IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS, E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS:

Projeto	Número de atendimento	Descrição das atividades realizadas	Mês Inicial	Mês Final	Resultados Quantitativos e Qualitativos
Projeto de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Projeto NOVA	27 famílias	Foram realizadas durante todo ano, diversas Oficinas de Artesanato e culinária, Triagens Sociais, Visitas domiciliares, Bazares, Entregas de cestas básicas, palestras e eventos com a participação das famílias das usuárias atendidas.	Janeiro 2019	Dezembro de 2019	<p>RESULTADOS QUANTITATIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - 27 famílias atendidas semanalmente nas diversas atividades psicossociais; - 10 encontros mensais com os usuários e as famílias; Nas oficinas de culinárias foram realizados 4 cursos sendo eles: <ul style="list-style-type: none"> Curso de panificação básica, curso de Doces Gourmet, curso de Faça e venda salgados e curso de culinária restritiva . Já em relação aos cursos de artesanatos tiveram 6 cursos ao longo do ano: curso de Flor em massa de biscuit, curso de Boneca Abayomi em tecido, curso de Pintura com giz de cera em tecido, curso de decoupage em prato, curso de Flores confeccionadas em TNT e Curso de Velas artesanais . <p>RESULTADOS QUALITATIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Das 27 famílias atendidas 06 foram emancipadas no ano de 2019, atingindo a autonomia para prosseguir suas vidas utilizando os serviços da rede socioassistencial de Campo Grande/MS. <p>IMPACTO</p> <p>As ações do Projeto Nova tem impactado a vida das famílias que não tinham um atendimento especializado para vítimas de abuso e/ou exploração sexual. A oferta do tratamento psicológico a essas famílias juntamente com o acompanhamento social tem sido de grande importância para o fortalecimento dos vínculos e superação das vulnerabilidades sociais.</p> <p>As ações do serviço social foram fundamentais para o processo de direcionamento das ações e</p>

				<p>encaminhamentos definidos para cada família.</p> <p>PARCERIAS</p> <p>a) Universidade Católica Dom Bosco – Estágio Obrigatório Psicologia, apoio do Laboratório de Comunicações</p> <p>b) UNIDERP – Projetos de extensão</p> <p>c) UNIGRAN – Estagiários de Psicologia</p> <p>d) CEBRAC – bolsa em cursos profissionalizantes</p> <p>Primeira Igreja Batista – Voluntários e parceria financeira</p> <p>e) Centro de Ensino Musical – oficina de musicalização e bolsas individuais para violão e teclado.</p> <p>f) Clínica de Recuperação Desafio Jovem Peniel – Tratamento para dependentes químicos</p> <p>g) Impacto Aventuras - Atividades Recreativas</p> <p>Kepler Weber – arrecadação de doações</p> <p>Indústria de Alimentos Semalo</p> <p>h) Alimentos infantis</p> <p>Indústria de Alimentos Dallas – Alimentos</p> <p>i) Vara da Infância e da Juventude - Dra. Katy Braun</p> <p>Coordenadoria da Infância e Juventude – Dra. Rosa</p> <p>Convenção Batista Sul-Matogrossense – divulgação e arrecadação de doações.</p>
--	--	--	--	--

XVI - ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL E INTERSETORIAL

Durante o ano buscamos orientar as usuárias a utilizar os equipamentos públicos de suas regiões, como CRAS, UBSF, CAPS e outros.

XVII – ASPECTOS A SEREM SUPERADOS:

No ano de 2019 foi observado a dificuldade referente a locomoção das usuárias até o projeto, devido ao fato delas morarem nos bairros mais distantes e falta de recursos financeiros para arcar com os custos das passagens muitas vezes prejudicou os atendimentos . Diante do observado a equipe do serviço social tem buscado junto a SEMED, SED e a ASSETUR a disponibilidade de vale transporte para que essas famílias consigam ser beneficiadas com todos os serviços e tratamentos ofertados pelo Projeto Nova.

XVIII - DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da instituição, declaro sob as penas da lei, que as informações prestadas neste documento são expressão da verdade e possuem Fé Pública.

Campo Grande / MS, 05 de abril de 2020.



Manoel Antônio de Andrade Barbosa Nogueira
Presidente

FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA A PESSOA HUMANA – FUNASPH

Junia Cristina A. Soares
Assistente Social
CRESS 3591-21ª Região/MS

Júnia Cristina Alves Soares
Assistente Social / Técnico Responsável
CRESS 3591 – 21ª região MS
FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA A PESSOA HUMANA – FUNASPH